

**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

## **RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTROLE INTERNO**

<b>ÓRGÃO:</b>	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS
<b>GESTOR:</b>	VOLNEY LEITE ALVES
<b>PERÍODO:</b>	JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2017

### **1 – INTRODUÇÃO**

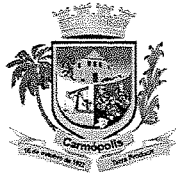
Em cumprimento as determinações legais, e em observância ao que dispõe o art. 74 da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 101 e da Resolução do TCE/SE nº 206 de 1º de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do órgão supramencionado, correspondente ao 3º Trimestre do exercício financeiro de 2017.

O orçamento para esse exercício foi fixado no valor total de **R\$ 71.000.000,00 (Setenta e um milhões de reais)**, através da Lei Orçamentária nº 1159, de 09 de Setembro de 2017, aprovada com um percentual de suplementação de 80%.

### **2 – CONTROLE FINANCEIRO**

#### **2.1 - RECEITA**

As receitas orçamentárias arrecadas no período totalizou em R\$ 13.354.277,96 (treze milhões trezentos e cinquenta e quatro mil duzentos e setenta e sete reais e noventa e seis centavos), conforme discriminado abaixo:



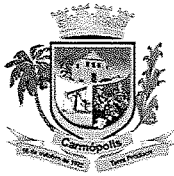
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA DE CARMÓPOLIS**  
**SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

<b>1. RECEITA CORRENTE</b>	
1.1 – Receita Tributária	2.903.554,04
1.2 – Receita de Contribuição	0,00
1.3 – Receita Patrimonial	56.291,09
1.6 – Receita de Serviço	276.281,51
1.7 – Transferências Correntes	11.153.328,00
1.9 – Outras Transferências Correntes	
<b>2. RECEITA DE CAPITAL</b>	
2.1 – Operação de Crédito	0,00
2.2 – Alienação de Bens	0,00
2.4 – Transferência de Capital	0,00
2.5 – Outras Receitas de Capital	0,00
<b>9. (-) Dedução do Fundeb</b>	847.560,42
<b>TOTAL</b>	<b>13.541.894,22</b>

**3.2 – DESPESA**

EMPENHADA	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	5.580.738,75	1.709.341,51	896.775,16
4. DESPESA DE CAPITAL	59.724,00	2.715,04	217.407,48
<b>TOTAL</b>	<b>5.640.462,75</b>	<b>1.712.056,55</b>	<b>1.114.182,64</b>

LIQUIDADADA	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	4.755.399,34	1.280.130,35	1.092.118,75
4. DESPESA DE CAPITAL	133.544,00	18.600,00	203.325,60
<b>TOTAL</b>	<b>4.888.943,34</b>	<b>1.298.730,35</b>	<b>1.295.444,35</b>



**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

PAGA	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	4.693.346,76	1.369.816,31	1.014.004,25
4. DESPESA DE CAPITAL	0,00	147.000,00	32.791,50
<b>TOTAL</b>	<b>4.693.346,76</b>	<b>1.516.816,31</b>	<b>1.046.795,75</b>

#### 4 – DISPONIBILIDADES

O Controle dos saldos bancários a feito através de Livro Conta corrente, em sistema próprio. São feitos os devidos acompanhamentos, seja no que se refere aos talonários de cheques e/ou comandos de ordens de créditos/depósitos.

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCO	4.976.259,43	7.770.196,67	10.887.944,47
<b>TOTAL</b>	<b>4.976.259,43</b>	<b>7.770.196,67</b>	<b>10.887.944,47</b>

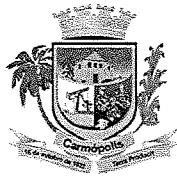
#### 5 – RECEITA E DESPESA EXTRA

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
JULHO	0,00
AGOSTO	0,00
SETEMBRO	0,00

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
JULHO	11.480,98
AGOSTO	0,00
SETEMBRO	31,07

#### 6 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Relativamente aos bens permanentes, verificou-se que as incorporações,



**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

transferências e baixas são registradas no sistema analítico informatizado de controle patrimonial.

Quanto ao almoxarifado, verificamos que: os estoques de materiais de consumo são proporcionais às necessidades contínuas dos setores que os utilizam, denotando a observância ao princípio constitucional da economicidade; as instalações são apropriadas e seguras para a guarda e depósito dos materiais; à exceção daqueles adquiridos através do regime de adiantamento, bem como os para consumo imediato, todos os demais materiais adquiridos transitam pelo almoxarifado; os materiais estocados são distribuídos aos diversos setores da administração, mediante requisição devidamente assinada, por servidor autorizado a requisitá-los.

## **7 – GASTO COM PESSOAL**

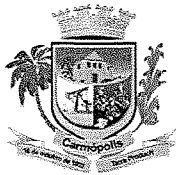
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	61.914.709,18
<b>GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO</b>	38.365.574,30
<b>% APLICADO COM PESSOAL</b>	61,96%

## **8 – APLICAÇÃO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)**

Foram aplicados R\$ 7.642.975,59 (Sete milhões seiscentos e quarenta e ois mil novecentos e setenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos) na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 30,59% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 24.983.690,53 (Vinte e quatro milhões novecentos e oitenta e três mil seiscentos e noventa reais e cinquenta e três centavos). O resultado do trimestre ficou abaixo da aplicação mínima dos 25% previsto na Constituição Federal, ficando esse percentual a ser recuperado nos trimestres seguinte.

## **9 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB).**

Foram aplicados R\$ 7.933.507,22 (Sete milhões novecentos e trinta e três mil quinhentos e sete reais e vinte e dois centavos) na manutenção e desenvolvimento da



**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

educação básica, o que representa 89,64% das receitas resultantes de repasse e de rendimentos bancários recebidos e somaram o valor de R\$ 8.850.244,64 (Oito milhões oitocentos e cinquenta mil duzentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 60% previsto na Constituição Federal.

### **10- APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

A despesa paga com ações e serviços público de saúde até esse trimestre atingiu a cifra de R\$ 4.198.047,54 (Quatro milhões cento e noventa e quatro mil quaretna e sete reais e cinquenta e quatro centavos) atingindo um percentual de 16,80% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 24.983.690,53 (Vinte e quatro milhões novecentos e oitenta e três mil seicentos e noventa reais e cinquenta e três centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 15% previsto na Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

### **11 - CONCLUSÃO**

Este exame teve o objetivo de verificar a legalidade das transações operacionais, de forma a nos permitir um conhecimento geral do funcionamento deste Poder, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais. O presente relatório tem ainda o objetivo de servir de suporte e apoio ao Controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante. Os elementos que serviram de base para a presente análise e relatório, estão arquivados por este Setor de Controle Interno, a disposição dos Órgãos de Controle Externo.

Carmópolis/SE, 27 de outubro de 2017.

  
**LÁZARO FONTES LISBOA**  
Controle Interno